

FAVARO, M. F. **Políticas de formação do trabalhador preso:** a FUNAP. 283 fl. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

Orientador: Prof. Dr. Newton Antônio Piciulli Bryan

Data de defesa: 26-02-2008

### **RESUMO**

A proposta deste estudo tem como objeto compreender, a partir da relação educação - trabalho, a formação profissional do preso no sistema penitenciário paulista. O enfoque da análise são as políticas de formação do trabalhador preso executadas pela Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP), como pressupostos de reintegração social. O que parece curioso é a criação de uma fundação pública no estado de São Paulo ainda nos anos 1970 com a finalidade de organizar o trabalho prisional, procurando atribuir um caráter formativo ao que é desprovido de tal finalidade. Os discursos que dão sustentação à função da prisão como instituto reabilitador, proclamados há muito tempo, remetem a formação profissional à ideologia em vigência na sociedade externa, de um modo de viver, de ser e de estar no mundo. Educação para o trabalho, educação pelo trabalho, qualificação, formação e empregabilidade são muitos dos conceitos utilizados para atribuir e responder qual educação e qual trabalho na prisão. Esta gama de conceitos representa, então, o que a educação e o trabalho devem exercer, durante e posteriormente ao cumprimento da pena uma utilidade, estando ela relacionada aos valores da “sociedade”, como cultura e relações sociais. Porém, o modo de vida nas instituições penitenciárias contrapõe o modo oficial ao interno-informal, o que significa um abismo entre o proposto e o realizado no âmbito das políticas penitenciárias. Se essas práticas demonstram ao avesso o que propõem os documentos oficiais, nelas também se insere o embate entre punir e reabilitar e, por conseqüência, a questão da reintegração social. Analisar a formação profissional por meio da atuação da FUNAP nos permitiu identificar e projetar algumas contribuições e impasses para realização de um trabalho educativo com os prisioneiros.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Educação e trabalho; Políticas públicas; Reintegração social; Cidadania; Sistema prisional

## **ABSTRACT**

*This study, based on the relationship between education and work, aims at understanding the professional education of the inmate of the penitentiary system of the State of Sao Paulo. The analysis focus on the policies for the education of the inmate worker carried out by Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP (Foundation for the Support of the Inmate Worker) as grounds for social reintegration. It seems intriguing the creation of a public foundation in the State of Sao Paulo with the purpose of organizing the inmate work, attempting to give an educational character to what lacks of such purpose. The speeches, long praised, that support the idea of prison as a rehabilitation institution, links the professional education to the current ideology of the external society, a way of living, being, and pertaining in the world. Education for the job, education on the job, professional qualification, training, and employability are many of the concepts utilized to designate and answer what education and what job in prison. This range of concepts represents, therefore, that education and work shall provide usefulness, during and after the time in custody, being it related to the values of “society”, such as culture, and social relations. However, because the way of life in penitentiary institutions opposes the official mode against the internal-informal mode, which means an abyss between what is proposed and what is accomplished in the scope of the penitentiary policies. If these practices demonstrate the opposite of what is proposed in the official documents, in them is also inserted the struggle between punishment and rehabilitation, and as a consequence, the issue of social reintegration. Analyzing the professional education by means of the performance of FUNAP allowed us to indentify and to project a few contributions and predicaments for the realization of an educative work with the inmates.*

## **KEYWORDS**

*Education and work, public policies, social reintegration, citizenship, prison system.*

Elaborado em: 25/10/2008  
Publicado em: 31/01/2009